

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS POR MEIO DE ATIVIDADES: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO MARAJÓ

Brena de França Farias¹; Renata dos Santos Barbosa²

brena.farias@escola.seduc.pa.gov.br; renatabarbosa.cefor@escola.seduc.pa.gov.br

AT13: Educação matemática

O ensino de Estatística na Educação Básica é fundamental para o desenvolvimento da capacidade de interpretar informações presentes no cotidiano, especialmente aquelas divulgadas em gráficos e tabelas em diferentes meios de comunicação. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Salvaterra, no estado do Pará, com o objetivo de analisar as contribuições de um conjunto de atividades para o ensino da leitura e interpretação de gráficos e tabelas.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e fundamenta-se em estudos da Educação Estatística, priorizando metodologias investigativas e contextualizadas no processo de ensino-aprendizagem. Inicialmente foi aplicado um pré-teste para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre representação e interpretação de dados. Em seguida, foram desenvolvidas atividades didáticas que envolveram coleta, organização, representação e análise de informações por meio de tabelas e gráficos, utilizando situações relacionadas ao cotidiano dos alunos. Ao final do processo, foi aplicado um pós-teste com o objetivo de avaliar possíveis avanços na aprendizagem.

Os resultados indicaram que, no início das atividades, os estudantes apresentavam dificuldades na leitura e interpretação de informações estatísticas. No entanto, ao longo do desenvolvimento das atividades investigativas, observou-se um avanço significativo na compreensão dos conceitos, bem como na capacidade de interpretar e construir representações gráficas e tabulares. A comparação entre os resultados do pré-teste e do pós-teste evidenciou melhorias no desempenho dos alunos, demonstrando que o ensino de Estatística mediado por atividades contextualizadas favorece uma aprendizagem mais significativa.

Conclui-se que a utilização de metodologias baseadas em atividades investigativas e contextualizadas contribui para o desenvolvimento do raciocínio estatístico e para a formação de estudantes mais críticos em relação às informações presentes no cotidiano. Além disso, a proposta pode ser adaptada a diferentes séries do Ensino Fundamental, constituindo-se como uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de Matemática e Estatística na educação básica.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Educação matemática. Ensino de estatística. Práticas investigativas.